



UTI Neonatal da Santa Casa é reaberta

Secretarias: Saúde

Data de Publicação: 8 de fevereiro de 2024

Uma notícia fundamental e positiva para a saúde pública de Mogi Mirim. A equipe interventora responsável pela coordenação dos serviços SUS (Sistema Único de Saúde) da Santa Casa, indicada pela Prefeitura de Mogi Mirim, reabriu, na terça-feira (6), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. A iniciativa contou com a participação do prefeito Paulo Silva, da secretária de Saúde, Clara Carvalho, além dos profissionais da UTI Neonatal.

A ala, totalmente climatizada e equipada com toda a infraestrutura hospitalar para o atendimento dos recém-nascidos, disponibiliza quatro leitos destinados ao SUS, credenciados pelo Departamento Regional de Saúde (DRS) de São João da Boa Vista.

Cada leito conta com uma incubadora, onde os bebês, sobretudo os prematuros, permanecem a maior parte do tempo durante a internação, monitor para a avaliação do nível de oxigênio e frequência cardíaca, além de vácuo, aparelho voltado para a aspiração da secreção dos bebês. A unidade possui uma equipe composta por enfermeira e técnicas de enfermagem a cada período de plantão, de 12 horas de duração, em trabalho administrado e supervisionado pelo médico Arilton Ribeiro Malagrino.

Referência

Para se ter uma ideia da representatividade da UTI Neonatal, referência neste segmento, a unidade atende pacientes não só de Mogi Mirim, mas de municípios como Mogi Guaçu, Aguaí, Caconde, Itapira, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, São João da Boa Vista, dentre outros. Além disso, o hospital também integra uma rede de alta complexidade do Estado de São Paulo, como o sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), o que permite, mediante vagas, atender todas as regiões paulistas.

Durante a cerimônia, a importância da reabertura da UTI foi destacada pelo prefeito Paulo Silva. "É um ponto essencial para nós, a UTI Neonatal. Além disso, estamos atuando no setor de Nefrologia, outra frente de trabalho



MOGI MIRIM/SP

na qual estamos empenhados com as obras de reforma”. Os dois tipos de atendimento são referência.

A qualificação dos profissionais foi ressaltada pela secretária de Saúde, Clara Carvalho. “A competência da assistência reflete diretamente nos índices de mortalidade infantil, dá uma condição muito melhor ao município prestar assistência ao recém-nascido. Só temos que continuar esse serviço tão digno e de tanta qualidade que vocês prestam para a comunidade de Mogi e região”, concluiu.